







Ah! é verdade, lembrei-me agora do motivo; a policia depois de ter sido desarmada no Tubarão, Tyjucas etc, ficou muito jurruê não teve vontade de metter-se mais em exercicios:

Pobre congresso. Funcionando illegalmente não lembra-se que d'um momento para outro a coisa pode virar-se e a bicharia sair lá de dentro a toque de caixa.

Seja como for o congresso «bichifero» está «abrido e os eleitos com assento

Bôôôôôa noite sus. congressistas bichiferos!!

CANARINO SENIOR

## RETRIBUIDA

MAN SAGT

dase die bese katze oder der Franziskaner Papagai als governador vom unsern Staat ernant werden soll gott behutte uns...

Der faule geier

## N'um Baile

E' triste!!! demasiadamente triste, quando para se grangear sympathy ou adquirir qualquer cousa, lança se mão da intriga!!!

E' verdade!!! Assim procedeu certo typo prosa que revestido do pedantismo e vaidade de que sempre anda repleto, tentou em um baile que frequentou nas proximidades da praça do general Osorio, entregar-me com certa moça. Mas coitado do bestalhão, foi todo do balde, perdeu seu tempo, pois nada conseguiu.

A este «conze lettra» bobo, rogo que não se metta em outra, fazendo intriga com referencia a minha pessoa, que está muito acima das suas calumnias.

Se continuar a querer me entregar com suas mentiras, garantio lhe que publicamente apresentarei todas as suas façanhas e... não sei se me entende.

Que pantomineiro intrigante!!!

que bilontra!!! Coi adô! pobre rapaz.

Bem, depois não te queixes, vê bem com quem te mettes.

Igneo

## FALLA-SE

Que felizmente já houve o primeiro espectáculo no apateo da bicharia!!!

E viva o constructor.

## ESBOÇO

Na enormidade daquella bocca medonha, que faz lembrar a entrada da gruta alli do jardim e onde trez dentes amarellados e cambaios ha muito que requereram reforma—fazem orgia as espalhafatosas gargalhadas d'um pancracismo sem rival.

Aquillo não é bocca... é um epigramma, talvez mesmo uma satyra gravada alli por baixo dos bigodes, constantemente a rir e a lhe criticar o resto do corpo desbragado e pulha. Tem os olhos pequenos, buliçosos e pardos, o que constitúe um symphthoma evidente d'um espirito sempre preocupado em cogitações da vida alheia.

Pratica diabruras por um sorriso feminino: é um louco que vive a sopapear os seus poucos recursos pecuniarios, a pol es no olho da rua, aos ponta-pés, esbanjando-os com a sua paixão,—não a paixão que purifica e divinisa as almas, mas a paixão estúpida, que traz a rubra flor da virgindade na testa... e cujo ideal consiste nos beijos demorados e quentes de mulher bonita, sentindo o affago consolador da elasticidade das almofadas...

A uns olhos perspicazes estampa se naquelle typo, logo á primeira vista, o perfil ranalha do Lovelace da actualidade. Os labios humidos e grossos são como uma ironia petulante boiando á flux da pallidez chlorotica do rosto, tal é a expressão debochada que ás vezes os contrahae aos cantos.

E' um tratante, com fumaças de homem sério.

TICIANO

## IT IS SAID

...in the precipitated retreat of the «baiser».

Study?

## IT IS SAID

... in the arrival of the Zombo... 52 tons !!

Ty !!!!

## MAROMBA

Saracoteia, quadrado,  
Na pança o focinho roça;  
Sabe num can-can requebrado,  
Saracoteia quadrado,  
O mundo é largo, arejado,  
Gosta de festa e de troça,  
Saracoteia, quadrado,  
Na pança o focinho roça.

Dá uns relinchos de burro  
E uns corcôvos, putranco,  
Atreô o mundo num zurro,  
Dá uns relinchos de burro  
Emquanto o pé não te empurro,  
O meu feições de tamanco,  
Dá uns relinchos de burro  
E uns corcôvos, putranco

Assoa da venta o mucô,  
O' chuva, ô paio, ô tartufo!  
Rele atrás velho trabuco,  
Assoa da venta o mucô,  
Tira da pança o tujco,  
E mette o pé num pantufo,  
Assoa da venta o mucô,  
O' chuva, ô paio, ô tartufo!

Arreganhada a dentuça  
Toca trombeta, meu leuro,  
O riso do povo aguça  
Arreganhada a dentuça,  
Olaré, olaré, olaruça...  
Bravos l que, quasi estouro!  
Arreganhada a dentuça  
Toca trombeta, meu leuro!

E's arlequim da chalaça,  
Da velha troça burgueza,  
Dança um fadinho com graça  
E's arlequim da chalaça,  
Quero te ver numa praça  
Como um cigano á franceza  
E's arlequim da chalaça,  
Da velha troça burgueza

Cavacoleia, madraço,  
Toca pandeiro. Evohé!  
Na cara com giz um traço,  
Cavacoleia, madraço,  
Faz neste mundo fracão,  
Que o mundo é tlo, é bebé,  
Cavacoleia, madraço,  
Toca pandeiro. Evohé!

CARIONE

—Vou fundar um jornal.  
—Tens capital para elle?  
—Não; eu mesmo escrevo o compo-

nho.  
—E o papel?  
—Um caderno basta para um mez.  
—E a administração?  
—Não penso em ter assignantes, e como o unico leitor, serei eu mesmo, dar-me-hei ao luxo de só publicar o jornal quando tiver vontade de ler.

## AOS ASSIGNANTES

No proximo numero daremos a lista dos assignantes, que deixaram de pagar as suas assignaturas.

O Gerente.

Typ. de Joaquim. Margarida  
Rua de Victor Meirelles N.13